

CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDARIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Ata da 26ª Reunião Ordinária

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às quatorze horas, teve início a 26ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Economia Solidária (CMES) de São José dos Pinhais, realizada nas dependências da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária sita na Avenida Rui Barbosa, 9.244, Centro, São José dos Pinhais – PR. Estavam presentes: Arildo Nogaroto (Secretaria de Agricultura); Janete da Costa Moreira (Rede Marista de Solidariedade); José Aparecido de Oliveira (Cáritas São José dos Pinhais); Maria de Fátima Costamilan (ADS- Pr); Dante Zech (ITCP-UFPR); Fernanda da Fonseca (Secretaria de Meio ambiente); Érika Sayuri Oshikawa, Vera Portes (Vitrine da Arte); Nelly Bonk Setenareski (SEMED); Maria Eli Mendes (Ninho das Artes); Geovana Bertioti (Arte em Ação); Mariley de Mello Soares (AAASJP); Cássia Ramos, Cíntia Beffa (SETRAB); Durce Figueiredo (Instituto Miguel e Cecília). A reunião teve a seguinte pauta: **1) Aprovação da ata da 25ª reunião ordinária; 2) Informes; 3) Certificação de Empreendimento de Economia Solidária; 4) Projetos de apoio à comercialização que beneficiarão os Empreendimentos cadastrados no Programa de Economia Solidária; 5) Palavra facultada e 6) Encerramento.** **1) Aprovação da ata da 25ª reunião ordinária;** A ata foi aprovada sem ressalvas. **2) Informes;** **3) Certificação de Empreendimento de Economia Solidária;** foi apresentado aos integrantes deste Conselho o grupo Vitrine da Arte. Os conselheiros decidiram pela aprovação da certificação do grupo. **4) Projetos de apoio à comercialização que beneficiarão os Empreendimentos cadastrados no Programa de Economia Solidária;** A sra. Cássia propôs a votação pelo fechamento do Centro Público de Economia Solidária (CPES), visto que algumas entidades de apoio mostraram-se contra o fechamento deste espaço sem a decisão ter passado pelo Conselho. A sra. Cássia fez a leitura do artigo 2º do Regimento Interno do CPES, o qual diz que o CPES deve ser gerido por entidades aprovadas por este Conselho, o que não estava acontecendo, pois eram os empreendimentos cadastrados no Programa de Economia Solidária que estavam gerenciando o espaço. Foi comentado também sobre os dois chamamentos públicos realizados pela Prefeitura, para contratação de entidade que gerisse o CPES, mas que não houve interessados nas duas ocasiões. A sra. Cássia ressaltou que o espaço da SETRAB não era indicado para implantação de um CPES, pois o público que frequenta esta Secretaria é, em sua maioria, de desempregados. Além disso, o local era mal localizado e sem saída para rua. Foi informado que o fechamento do CPES não foi determinação do prefeito, nem do Secretário do Trabalho, mas que foi uma decisão dos

próprios empreendimentos. A sra. Cássia falou da importância de se pensar em outras formas de apoio à comercialização dos produtos dos Empreendimentos, visto que o espaço da SETRAB não é mais viável. Para isso a Equipe do Programa de Economia Solidária está em contato com outras Secretarias do município para verificar outras possibilidades de comercialização. A sra. Fátima destacou as políticas públicas em Economia Solidária no município de São José dos Pinhais e que viraram referência no Brasil. A Sra. Fátima ressaltou que a votação pelo fechamento do CPES, além de um retrocesso, seria esquecer toda a luta do movimento de Economia Solidária em São José dos Pinhais. A sra. Fátima sugeriu que este Conselho, juntamente com o Fórum Municipal de Economia Solidária e a equipe do Programa estudem uma solução para reativar o CPES, ao invés de votar pelo seu fechamento. Foi proposto, então, que este Conselho votasse pelo fechamento do CPES que funcionava dentro da SETRAB até a definição de um outro local para sua reativação.

5) Palavra Facultada; A sra. Cássia informou sobre o evento de lançamento do Projeto “Costurando o Futuro” em parceria com a Fundação Volkswagen. O evento foi realizado no Bairro São Judas Tadeu no dia 09/05. O objetivo do projeto desenvolvido nesta comunidade é a capacitação técnica e profissional em corte e costura e beneficia aproximadamente 45 mulheres. A sra. Maria Eli, do Empreendimento Ninho das Artes, reclamou da venda de produtos industrializados durante a Feira de Dia das Mães. O sr. José Aparecido propôs que seja feita uma mudança no regras para participação nas feiras realizadas pelo Programa de Economia Solidária, permitindo que apenas grupos certificados participem desses eventos, evitando assim, problemas como a comercialização de produtos industrializados. A sra. Mariley, do Empreendimento AAASJP, criticou alguns empreendimentos que só participam de feiras em que terão um bom retorno financeiro. A sra. Cássia disse não haver uma regra que obrigue os empreendimentos a participarem de todos as feiras realizadas pelo Programa ou do CPES. A sra. Fátima propôs para a próxima reunião, a discussão de normas que estabeleçam um percentual mínimo de participação dos empreendimentos solidários nas atividades promovidas pelo Programa a fim de garantir a corresponsabilidade com o desenvolvimento da economia solidária e seus resultados. A sra. Cássia informou que as reuniões do Fórum Municipal serão organizadas e realizadas, a partir do mês de junho, pelos Empreendimentos de Economia Solidária do município e não mais pelo Programa de Economia Solidária. O objetivo é fortalecer o movimento de Economia Solidária no município e fazer com que os Empreendimentos exercitem a prática da autogestão. A sra. Durce sugeriu a realização de um encontro em setembro para a escolha de uma coordenação para o Fórum Municipal que irá ficar responsável pela organização das reuniões. **6) Encerramento;** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente

reunião da qual para constar registro, eu, Cíntia Maria Beffa, lavrei a presente ata, sendo a mesma assinada por mim e pelo Presidente deste Conselho.

Ressalva: A ata foi aprovada com a seguinte ressalva: Onde se lê: Foi proposto, então, que este Conselho votasse pelo fechamento do CPES que funcionava dentro da SETRAB até a definição de um outro local para sua reativação. Leia-se: foi proposto que não houvesse votação alguma, mas que ficasse registrado o fechamento temporário do CPES por não estar em local adequado, com o compromisso da SETRAB em buscar novo espaço físico viável e nas condições necessárias para reativação do mesmo.